

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

O meu Natal

Quando eu era menino não havia árvores de Natal. Recordo-me de que esta festa, para mim, se baseava numa reunião de família.

Os meus tios vinham de terras distantes e traziam qualquer mimo, que tanto podia ser um cinto novo, daqueles que tinham um emblema, como uma mancheia de castanhas piladas.

Nesse tempo, já lá vão 30 e tal de «risonhas primaveras», os miúdos não eram o centro do Natal, e as meiguices que lhes distribuíam era produto duma longa saudade, saudade que abrangia todos — velhos e novos.

Mas lembro-me perfeitamente que o «rancho» melhorava, que havia mais bacalhau e azeite na «bacia» (*), e que a nós, os miúdos, era permitido fazer mais barulho, correr e saltar na cozinha, e fazer «freiras» de milho.

Parece-me até que, nesse dia, os mais velhos bebiam mais dois copitos que o costume, já que permitiam pachorrentamente as traquinices da «arraia miúda».

Não havia árvores de Natal, nem lâmpadas de côr — nem electricidade! — e o único presente grandioso que me era dado ver, era aquele que se fazia na igreja, que eu frequentava assiduamente pela mão de minha avó.

Brinquedos? Quem dava um brinquedo, quem gastava dinheiro com isso?

Nós que os fizéssemos: de carros de linhas vazios, faziam-se engenhocas que andavam, guiadas por duas pinhas, as «vacas loiras», que nós puxávamos por um cordel. As meninas tinham sempre uma meia velha para fazer uma boneca, e os rapazes uma bola de trapos.

Era assim o Natal de há 40 anos na aldeia, na minha aldeia!

Mas o que havia nesse dia, era um profundo amor familiar, um grandioso amor fraternal a envolver as lareiras e os corações.

O tempo foi correndo, os soldados voltaram duas vezes da Guerra da França, o turismo foi-se desenvolvendo, o cinema foi mostrando outros costumes, e em quarenta anos tudo se modificou tão profundamente que eu cogito como foi possível tamanha transformação.

Hoje todos têm a sua árvore de Natal, todos penduram lá os presentes dum Pai Natal amável para as criancinhas, e já se trocam entre famílias cartões de sentimentos natalícios.

Haverá mais amizade? Serão as crianças mais felizes? Talvez sim e talvez não.

A vida nessa altura era mais calma, mais caseira, e os combóios demoravam quase um dia do Porto a Lisboa!

Tudo agora é reduzido: o tempo enrugou-se com o excesso de velocidade, a intran-

quilidade aumentou nos lares, o homem pensa mais nos filhos, e os brinquedos de baquelite aguentam apenas uma brincadeira de minutos.

A criança hoje não engendra «comboios» de latas vazias e carrinhos de linhas. A educação é comprimida em frases curtas e por dez tostões há «jeeps» de celuloide!

Desapareceu a «mesa redonda» com a família à volta comendo na mesma «bacia». A higiene impôs seus axiomas.

Desapareceu o bacalhau, e o azeite, não é coisa que venha ao cimo da água dos grelos!

Tudo está reduzido neste mundo cada vez mais pequeno.

Até o calor do lareiro, em labaredas altas a chamuscar chouriços, está reduzido à morna brazeira ou ao minúsculo radiador eléctrico individual.

Não há dúvida que a Civilização importou uma árvore fria que não dá o calor das antigas «cepas» portuguesas.

B. C.

(*) Nome que dão ao prato grande de família.



BOAS FESTAS

Desejamo-las a todos os nossos estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos e que seja de muitas felicidades para seus lares esta quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis.

DR. ARAÚJO E SÁ

Mudou a sua residência e consultório para a Rua Vasco da Gama — CACIA — Telefone 91116

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal
Problemas da urbanização de Aveiro na zona do Vale do Cojo e do Canal Central

Importante reunião no Ministério das Obras Públicas

Convocada pelo Senhor Ministro das Obras Públicas, realizou-se no dia 10 do corrente, no seu Gabinete, uma importante reunião para esclarecimento de alguns dos mais urgentes problemas do antepiano de urbanização de Aveiro, na parte respeitante à zona do centro citadino e suas comunicações com as rodovias nacionais.

A reunião foi presidida pelo Senhor Ministro, Engenheiro Arantes e Oliveira, estando presentes o Senhor General Flávio dos Santos, Presidente da Junta Nacional das Estradas, Director-Geral dos Serviços de Urbanização, Engenheiro Sá e Melo, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Souto, Director de Urbanização do Distrito, Engenheiro Cunha Amaral, Chefe da Repartição de Obras da Câmara Municipal de Aveiro, Engenheiro Nóbrega Canelas, arquitectos-urbanistas, professor David Moreira da Silva e D. Maria José Moreira da Silva, e um engenheiro e um arquitecto da Direcção-Geral de Urbanização que têm estudado em detalhe os referidos problemas.

Os assuntos especialmente versados foram os do Vale do Cojo, a montante ou nascente da Ponte-Praca, e sua correlação com as planeadas comunicações oriental e meridional da cidade e com o fundo da Avenida Lourenço Peixinho, e os do alargamento da Rua do Clube dos Galitos, ao Cais, a juzante ou poente da Ponte-Praca, em correlação com a Rua Gustavo Pinto Basto e a construção da nova sede da Filial

Conclui na 2.ª página

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade para o ano de 1961

(Continuação do último número)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Edifícios:

- 1 — Elaboração do projecto para o novo edificio dos Serviços;
- 2 — Construção de um armazém para recolha de materiais e ferramentas.

Serviços de electricidade
a) — Obras de conservação das redes de alta e baixa tensão e postos de transformação existentes, incluindo:

- 1 — Pintura de ferragens;
- 2 — Substituição de isoladores, condutores e outros materiais em mau estado;
- 3 — Substituição das baixadas em fio BT por novas, em cabo BSR.

b) — Modificação em postos de transformação e redes, incluindo:

- 1 — Modificação e reforço de secção nas redes de baixa tensão para melhorar as condições de fornecimento de energia;
- 2 — Remodelação, dentro do perímetro da cidade, da linha a 5 KV Aveiro - Verdemilho;
- 3 — Remodelação e reforço de secção da linha a 5 KV Aveiro - Cacia, em parte do seu percurso;
- 4 — Remodelação das redes de baixa tensão alimentadas pelas

cabinas de Vilar, Oliveirinha e Costa do Valado;

- 5 — Ampliação da rede de baixa tensão do Bairro do Dr. Alvaro Sampaio, para a zona da Escola Industrial e Comercial;
- 6 — Remodelação da rede de baixa tensão de Esgueira.

c) — Melhoramentos de iluminação pública nas ruas do concelho, incluindo:

- 1 — Pequenos aumentos da potência instalada ou do número de pontos luminosos, em locais ou redes em que isso se venha a reconhecer necessário;
- 2 — Remodelação da iluminação pública na Praça Marquês de Pombal, Ruas da Liberdade, José Rabumba, Homem Cristo (Filho), do Cabouco e outras.

d) — Obras novas, incluindo:

- 1 — Montagem de novos postos de transformação nos lugares de S. Bernardo, Castela, Oliveirinha e Costa do Valado;
- 2 — Montagem de 3 novos postos de transformação na cidade;
- 3 — Montagem de ramais a 15 KV para abastecimento dos postos de transformação referidos no número anterior;
- 4 — Iluminação da estrada Aveiro - Gafanha (1.ª fase).

Continua na 2.ª página

Pérolas do ALÉM

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

MENDIGOS

Aos mendigos desprezados
Não ridicularizéis,
São senhores despojados
Dos seus tesouros de reis.

António Nobre

FURTAR

Quem furta por necessidade pode ser um louco, mas quem acumula riquezas, indefinidamente, sem movimentá-las no trabalho construtivo ou na prática do bem, com absoluta despreocupação pelas angústias dos pobres, muita vez passará por inteligente e sagaz, aos olhos daqueles que, no mundo, adormecem no egoísmo e na ambição desmedida, mas é malfeitor diante do Todo-Poderoso que nos julgará a todos, no momento oportuno.

Neio Lúcio

MORTE

Crê-se na Morte o Nada, e, todavia,
A Morte é a própria Vida activa e intensa;
Fim de toda a amargura da descrença,
Onde a grande certeza principia.

Antero de Quental

(Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Câmara Municipal de Aveiro

**EDITAL
MERCADO DE CACIA**

Dr. Alberto Souto, *Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faço público que esta Câmara Municipal, procurando conjugar os interesses manifestados pelo comércio local, através dos seus Órgãos representativos, com os interesses do público em geral, deliberou, em sua reunião de 9 do corrente, autorizar, no Mercado de Cacia, o comércio de todos os artigos ou géneros, permitindo por lei, além dos produtos agrícolas, aves e peixe, *somente nos mercados das quintas-feiras*, mantendo a proibição daquela venda nos mercados realizados noutros dias da semana, nos termos da deliberação de 28 de Outubro último.

Mais faço público que, tendo cessado a isenção do pagamento de taxas, concedida pela deliberação de 9 de Outubro de 1959, que criou o referido Mercado, a Câmara Municipal, em sua reunião de 2 de Dezembro corrente, deliberou ordenar a sua cobrança, a partir de 1 de Janeiro próximo, nos seguintes termos:

(A acrescer à Tabela de Taxas em vigor)

XIII

TAXAS PELA UTILIZAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS

Noutros Mercados do Concelho:

- A) Com a aplicação cumulativa das taxas da C):
- 1) — Ocupação de área de terrado — por cada metro quadrado ou fracção, ou por cada metro linear de frente ou fracção 1\$00
 - B) Sem a aplicação das taxas da C):
 - 2) — Ocupação com instalações especiais — taxa mensal por metro quadro 30\$00
 - 3) — Ocupação diária do terrado — cada metro quadrado ou fracção, ou por cada metro linear de frente ou fracção 1\$00
 - C) Entrada de volumes ou géneros no recinto dos mercados:
 - 4) — Por cada carro ou transporte com produtos 15\$00

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Dezembro de 1960

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

Rancho Folclórico

“Jovens da Foz do Vouga”

CACIA

Conforme anunciamos no penúltimo número, o nosso Rancho irá em saudação de Boas-Festas, amanhã, dia de Natal, percorrer as ruas de Sarrazola e Cacia.

Sairemos da casa de ensaio às 14 horas, seguindo logo para Sarrazola, onde percorreremos as ruas principais, após o que regressaremos a Cacia, percorrendo, de igual forma, as suas principais artérias.

Não podemos ainda informar qual o lugar, ou lugares, que visitaremos no dia de Ano Novo, o que faremos, no entanto, na próxima semana.

Queremos esclarecer que não é uma exibição que vamos fazer, mas sim, e apenas, uma saudação ao nosso povo, com uma cantiga adequada, usada na terra dum componente do nosso Rancho Folclórico, recolhendo, simultaneamente, alguns óbulos que, porventura, nos queiram oferecer.



Óculos em todos os géneros.
Lentes das melhores marcas.
Execução de receituário médico.
SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MÓDICOS.
Rua de João Estreito, 53 e Rua da Lata, 7 e 9. Telef. 27819
AVEIRO

Plano de actividade da Câmara Municipal

Conclusão da 1.ª página

Serviço de águas

- a) — *Obras de conservação das captações, adutora, depósitos e rede de distribuição*
- b) — *Obras novas, incluindo:*
 - 1 — Pequenas ampliações da rede de distribuição para abastecimento de novas ruas ou outras que ainda não estejam abastecidas;
 - 2 — Estudo e possível início das obras necessárias para se aumentar o caudal das captações;
 - 3 — Aquisição de terrenos para a ampliação da zona de protecção das captações.

Serviços de Transportes Colectivos:

- a) — Continuação da exploração das carreiras actuais e início de outras que se reconheçam convenientes e de que se obtenham as necessárias autorizações;
- b) — Início da construção do edifício destinado a oficinas gerais. (FIM)

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página

da Caixa Geral de Depósitos e com o novo troço da Estrada da Barra entre a Ponte da Dobadoura e a nova ponte da Gafanha.

O Presidente da Câmara expôs, mais uma vez, as razões que o levaram em 1957 a propor à Câmara a urbanização do Vale do Cojo e o cruzamento, sobre a Rua Homem Cristo, das grandes rodovias de comunicação do centro da cidade com as estradas do Porto e norte do Distrito, Vale do Vouga e Beira-Alta, Lisboa por Coimbra, Bairrada e Coimbra por Cantanhede, e Lisboa pela Figueira da Foz, bem como com os portos da Gafanha e praias da Barra e Costa Nova; referiu a acuidade dos prejuizos e transtornos causados pelo Passo de Nível de Esgueira e defendeu a necessidade de se conjugar a obra rodoviária com a remodelação urbanística do centro citadino, eliminando tudo o que lhe dá o deplorável aspecto que hoje apresenta, tanto a leste como a oeste da margem sul do canal do Cojo e do Canal Central e propôs que, visto o alto custo das obras e as dificuldades técnicas derivadas da topografia local, se escalonasse o plano em duas fases de realização para o Vale do Cojo e em três fases para o alargamento a oeste da Ponte-Praça, o que foi aceite.

Discutiram-se depois as soluções técnicas do cruzamento das duas rodovias sobre a futura Rua Homem Cristo, cruzamento que pode ser por sobreposição ou por plataforma de nível.

O Senhor Ministro encarregou os arquitectos-urbanistas de apresentarem até ao dia 10 de Janeiro próximo, o estudo das cotas e perfis da ligação da Rua de Caçadores 10 com a Rua de Homem Cristo, em vista ao cruzamento em plataforma que parece ser o único que permite a construção escalonada.

Sobre a urbanização a oeste da Ponte-Praça, não se levantaram problemas técnicos.

O Senhor General Flávio dos Santos informou que será construída, pela Junta Nacional das Estradas, uma segunda ponte na Dobadoura e, conforme o escalonamento tripartido proposto pelo Presidente da Câmara, o alargamento da Rua do Clube dos Galitos não irá, por enquanto, além do Largo Bento de Magalhães e deixará para a segunda fase a demolição da casa onde se encontram a Empresa de Pesca de Aveiro e o Clube dos Galitos.

O Presidente da Câmara agradeceu ao Senhor Ministro das Obras Públicas a iniciativa desta importante reunião e aos Senhores Presidente da Junta Nacional das Estradas e Director-Geral da Urbanização o interesse e a atenção que têm tomado pela obra rodoviária e urbanística do centro da cidade e aos técnicos presentes a cooperação que têm dado à Câmara de Aveiro no estudo de tão difíceis problemas que não se podem evitar, visto não ser outro o centro da cidade e ser absolutamente necessário proceder à sua reforma no sentido estético e funcional, ou seja, tendo em vista o trânsito e a urbanização.

Natal dos Pobres

Teve um gesto nobre e altruista o Ex.º Sr. Comandante do Re-

Centro Comercial Caciense

A todos os seus estimados clientes, deseja um Natal Feliz e o Ano Novo repleto de prosperidades.

BOLO REI ESPECIAL

(Remessas diárias até ao dia de Reis)

Completo sortido de cartas, postais e cartões de boas festas

Grande sortido de Brinquedos — Doce fino — Passas de uva e ameixa — Broas de Natal — Vinhos finos — Vinhos em estojos próprios para ofertas.

Fogões a Gas com 10,º de desconto

GÁS MOBIL

com a oferta de 13 kg grátis, por cada contrato feito até ao fim do Ano

Tudo aos melhores preços no

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telefone 91241 — CACIA

Noticias locais

Banda de Música de Cacia

Os ensaios continuam com grande entusiasmo da parte dos aprendizes, na escola da Casa do Povo. Igualmente os ensaios têm seguido, com normalidade.

Confiamos tanto nuns como noutros, pois só assim conseguiremos o nosso objectivo; uma boa Banda.

Na última festa da Senhora da Conceição, no passado dia 8, foi cumprido normalmente o que constava do contrato, inclusivamente a missa.

Felizmente que vamos notando da parte de muitos filhos de Cacia a boa compreensão, tanto assim que registamos mais os seguintes factos: recebemos do nosso bom amigo sr. José Maria Marques Aleixo, residente em Lisboa, o pagamento das suas cotas referentes ao anos de 1960-61, na importância de 120\$00. E inscreveram-se como novos sócios: com 5\$00 o sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, e com 2\$50 o sr. José Cordeiro Sequeira.

Recebemos também mais as seguintes ofertas:

- Transporte 8.426\$00
- Cristiano Rodrigues Cunha 100\$00
- Comissão da festa da Senhora da Conceição 50\$00
- A transportar 8.576\$00

A Direcção

Incêndio numa serração

Cerca das 9 horas da manhã de domingo, dia 18, deflagrou um violento incêndio numa estufa da fábrica de serração do sr. Gonçalo Moisés Nunes dos Santos, situada no Monte de Cacia.

O guarda da fábrica chamou telefonicamente os Bombeiros de Aveiro, tendo comparecido ambas as corporações, que com aturado trabalho extinguiram o fogo.

Ardeu toda a madeira existente na estufa, que também ficou destruída.

Os prejuizos elevam-se a algumas dezenas de contos e estão cobertos pelo seguro.

Se não fôra o guarda ter dado pelo fogo no seu início e a imediata comparência dos Bombeiros, este incêndio teria atingido proporções e prejuizos enormes.

gimento de Infantaria 10, para com os combatentes da grande guerra mais necessitados, em número de 14 e 4 viúvas, aos quais distribuiu, no dia 20, pelas 14 horas, numa dependência daquela unidade, um bolo rei e um envelope contendo 100\$00, a cada um.

Tal gesto é digno dos maiores elogios, motivo por que ao Ex.º Comandante de Infantaria 10, não regateamos os nossos sinceros aplausos.

Se tais exemplos se generalizassem, não haveria tanta miséria nesta quadra do ano tão festivo, tão familiar e de tamanha união fraternal.

Necrologia

D. Maria Leonor Nunes da Silva

No Porto, na sua residência, Rua da Alegria, 520, faleceu no dia 19 do corrente a sr.ª D. Maria Leonor de Beires do Valle Nunes da Silva Pile, de 53 anos, esposa do sr. Carlos Elísio de Almeida Pile, benquista comerciante naquela cidade, e mãe da menina Maria Cristina de Beires de Almeida Pile e do sr. António Miguel de Beires de Almeida Pile.

A desditosa senhora era filha do ilustre e saudoso caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, sobrinha do sr. P.º Dr. Florindo Nunes da Silva e irmã dos srs. Dr. Fernando de Beires do Valle Nunes da Silva, médico em Lisboa; Henrique de Beires do Valle Nunes da Silva, industrial em Lisboa, e da sr.ª D. Maria Luísa de Beires do Valle Nunes da Silva, residente em Lisboa.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja da Trindade, no Porto, onde foi rezada missa de corpo presente, sendo trasladados para Cacia no dia seguinte, formando-se o funeral no largo da capela do Espírito Santo, pelas 12,30 horas para o cemitério paroquial desta freguesia.

No préstito incorporaram-se dezenas de comerciantes e industriais do Porto, onde o viúvo goza de geral estima; os irmãos da extinta sr.ª D. Maria Luísa e sr. Henrique Beires Nunes da Silva e sua esposa sr.ª D. Maria Clara Nunes da Silva, alguns primos e muitas pessoas das relações da ilustre família caciense.

Foram-lhe oferecidos mais de meia centena de bouquets pela família e pessoas amigas.

Encomendou o corpo o rev. pároco da nossa freguesia.

Foi constituído um turno para pegar às borlas, desde a igreja até ao jazgo da família, onde ficou depositada, pelos srs. Manuel Nunes da Silva, primo; Adelino Nunes Teixeira, António Rodrigues da Silva Gomes e Fernando Augusto de Oliveira.

Tratou da recepção do corpo e do funeral a Agência Carvalho, de Cacia.

A numerosa família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 16:

- 1.º prémio 23106
- 2.º " 26246
- 3.º " 8540
- 4.º " 23105

A «taluda» foi vendida em décimos e cautelas para Africa

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO

A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - 71c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO

para projectos de prédios novos, ampliações e modificações

Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA NOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1912

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,

Telefs. — Escritório: 59180

Residência: 59925 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Praça de Aveiro n.º 22309

Telefones: Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.